

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: 1078

Data: 23.06.88

Pg.: _____

Fim dos arrendamentos na reserva de Nonoai

Índios e Funai fazem acordo. Homem branco sai perdendo

Depois de longo período de negociações, as lideranças da reserva indígena de Nonoai e superintendência da Funai chegaram a um acordo com relação ao arrendamento de terras aos agricultores brancos. Durante reunião, ontem, em Chapecó, Santa Catarina, que tem jurisdição sobre a reserva gaúcha, entre o superintendente Sebastião Fernandes e o cacique Adelino Lopes, além de outros representantes da Funai e da comunidade indígena, foi selado um acordo por escrito que passará a vigorar imediatamente. O ponto mais importante foi o compromisso assumido pela Fundação com o fornecimento de insumos, maqui-

naria e sementes para que os índios plantem suas lavouras. Mas a presença do branco dentro da reserva não será mais permitida.

Distribuído em cinco itens, o acordo prevê que as terras já plantadas terão o produto negociado segundo o contrato de arrendamento. Depois disso, a terra está destinada para uso exclusivo da comunidade indígena. Para as terras preparadas, a Funai vai fornecer dez sacas de sementes de trigo para cada família. Da produção obtida, um total de dez sacas do produto será destinado a um fundo comunitário, como fonte de recursos para outras safras. Outra parte da terra será utilizada para uma

lavoura comunitária, administrada pela Fundação e lideranças indígenas. Os recursos obtidos também ficam em um fundo comum.

O atrito entre a reserva de Nonoai e a Fundação teve início há poucas semanas com o arrendamento de 4 mil hectares, do total de 14 mil da reserva, para agricultores brancos. De cada lavoura, os índios recebiam 20% da produção. Com o acordo firmado ontem, segundo o engenheiro-agrônomo da Funai, Lauro Francisco Mattei, os índios vão ter muitas vantagens, pois ficarão com a maior parte do produto de suas lavouras. (Central do Interior/ZH)